

O ministério da Fazenda estima que a União poderá ter arrecadação extra de R\$ 115 bilhões caso o STF mantenha a visão contrária aos bancos

Os ministros Gilmar Mendes e Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), reverteram o placar no julgamento que discute a incidência de PIS e Cofins sobre receitas financeiras. Antes empatado com os votos de Dias Toffoli e Ricardo Lewandowski (aposentado), agora o placar tem três votos desfavoráveis para os bancos e outras instituições financeiras. O julgamento termina nesta segunda-feira (12), no plenário virtual.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Seu Dinheiro, em 11.06.2023